RELATÓRIO DE EXECUÇÃO

DE 01/07/2026 a 31/07/2026

Projeto: CEDIN Benedito Carvalho dos Santos

TC nº. 02/2026

1. SUMÁRIO GERENCIAL

Número de crianças atendidas no mês: 170

2. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Meta 2 - Oferecer um atendimento de equidade e qualidade às crianças de 0 (zero) a 5 (cinco) anos e à comunidade de aprendizagem da Região do Município na qual o CEDIN está inserido.

Etapa 2.1 - Planejamento e execução da Formação Continuada.

Atividade 2.1.2 - Executar as formações, registrando listas de presença, pauta, sínteses e fotos dos encontros formativos.

Descrição: As formações continuadas são organizadas e realizadas em três grupos, nos quais são inseridos todos os segmentos da unidade escolar, professores, educadores, equipe de apoio e administrativo.

As mesmas acontecem mensalmente nas últimas terças-feiras do mês, no período da manhã, das 8h15 às 10h15, e no período da tarde, das 13h30 às 15h30. E nas últimas quintas-feiras do mês, no período da manhã, das 8h15 às 10h15. Este cronograma pode ser alterado conforme a demanda da unidade escolar.

Nos dias e horários definidos, os colaboradores dos grupos específicos, após serem informados pela diretora, se dirigem à sala de formação para o encontro. Inicialmente, após as boas-vindas, são entregues os documentos os quais serão utilizados na formação e são colhidas as assinaturas.

Em fevereiro, foi realizada com o primeiro grupo no dia 24 no período da manhã, com o segundo grupo no período da tarde e com o terceiro grupo no dia 26 no período da manhã, abordando o tema "A afetividade na educação infantil";

Em março foi realizada com o primeiro grupo no dia 26, no período da manhã, com o segundo grupo no período da tarde e com o terceiro grupo no dia 31, no período da manhã, abordando o tema "Trabalho em equipe";

Em abril, foi realizada a atividade com o primeiro grupo no dia 29, no período da manhã; com o segundo grupo no dia 30, no período da tarde; e com o terceiro grupo no dia 6, no período da manhã, abordando o tema "Gestão de conflitos e apresentação dos programas institucionais e suas ações".

Em maio foi realizada com o primeiro grupo no dia 27, no período da manhã, com o segundo grupo no período da tarde e com o terceiro grupo no dia 29, no período da manhã, abordando o tema "Programas Institucionais";

Em junho, foi realizada com o primeiro grupo no dia 25, no período da manhã, com o segundo grupo no período da tarde e com o terceiro grupo no dia 30 no período da manhã, abordando o tema "Programa institucional - Comunidade leitora";

Em julho, foi realizada com o primeiro grupo no dia 30, no período da manhã, com o segundo grupo no período da tarde e com o terceiro grupo no dia 31, no período da manhã, abordando o tema "Programa institucional - Espaços que educam"

Nos próximos encontros, iremos abordar os programas institucionais: Escola Segura, A Arte de se Alimentar, Parque com Intervenção e Pedagogia dos sonhos.

Os registros das formações são realizados por meio de listas de presença, pautas, fotos e sínteses .

As listas de presença, constam os nomes, datas e assinaturas dos colaboradores; elas são separadas por grupos;

Nas pautas constam o mês da realização, o tema e os tópicos a serem abordados;

As fotos são tiradas nos três períodos das formações. A diretora seleciona um colaborador que naquele momento não está participando do encontro para formalizar o registro;

As sínteses são escritas por uma professora e por uma educadora, as quais são selecionadas pela diretora. Nestas constam os assuntos abordados na formação.

Atividade 2.1.4 - Documentar os processos formativos.

Descrição: As formações são documentadas no livro-ata, no qual foi confeccionada uma capa com o logo da instituição e da unidade escolar, o nome específico do teor dos documentos - TFC ADMINISTRATIVO - o nome da escola, endereço e telefone.

O livro ata é iniciado com o termo de abertura, constando a quantidade de folhas enumeradas tipograficamente, a data da abertura e a assinatura da diretora.

Neste livro são coladas as pautas, as sínteses, as fotos e as listas de presença, cada documento em uma folha, e cada folha é carimbada e assinada pela diretora da unidade escolar.

O livro ata serve para guardar o histórico oficial e em ordem cronológica de reuniões e decisões importantes. Ele garante a transparência e segurança sobre o que foi combinado**.**

Atividade 2.1.5 - Avaliação das ações formativas.

Descrição: As avaliações são importantes para haver um espaço para os colaboradores poderem expressar suas dúvidas, sugestões e deixarem seus elogios. Desta maneira, por meio do feedback, podemos avaliar se as formações estão alcançando suas finalidades.

A diretora elaborou uma avaliação das formações por meio do Google Forms - formulários, a mesma foi compartilhada por meio do QR-CODE no momento da formação e pelo link no grupo do WhatsApp dos colaboradores.

Nesta avaliação constam as seguintes perguntas:

Nome completo;

Função;

Os conteúdos apresentados foram relevantes para sua prática profissional? Nesta questão, o resultado foi 100% das respostas como relevantes;

O formador demonstrou domínio sobre os temas abordados? Nesta questão, o resultado foi 100% das respostas em que o formador dominou o assunto;

Sugestões/comentários - Neste campo, tivemos muitos elogios, tais como: “Obrigada por seu cuidado em cada detalhe da formação”, “Diretora, obrigada pela sua paciência sem fim, liderança impecável e busca incessante em oferecer sempre o melhor para os alunos, os pais e os professores” , “Os temas abordados foram ótimos”, e “Formação excelente!”.

Etapa 2.2 - Gestão de Qualidade Estrutural.

Atividade 2.2.1 - Realizar a Pauta de Acompanhamento para garantir espaços seguros, acessíveis e organizados, seguindo cronogramas de limpeza.

Descrição: A equipe de ASG (Auxiliar de Serviços Gerais) é formada por quatro colaboradoras e elas seguem uma escala organizada pela diretora da unidade, na qual as funções são divididas por espaços e horários. Duas colaboradoras fazem a entrada no local de trabalho mais cedo para que as salas do Berçário I e Berçário II sejam higienizadas, pois as crianças desta faixa etária fazem descobertas no chão e levam os objetos à boca. As demais salas são limpas conforme a escala, ressaltando que as demais salas ficam limpas para que as crianças comecem a sua rotina em um ambiente acolhedor. A lavagem geral é feita uma vez na semana ou conforme necessidade, limpando janelas, azulejos, lixeiras, armários e portas. Toda quarta-feira é feita a lavagem do pátio, onde, neste mesmo dia, a cada quinze dias, as janelas são lavadas externamente.

A diretora, juntamente com a coordenadora, acompanha a execução do check-list trimestral, verificando se as ações elencadas nele estão sendo efetivadas, além de acompanhar a higienização mensal de itens específicos, tais como mofos, cupins, caixas de brinquedos, brinquedos, ralos, higienização e organização dos armários, lixeiras e tatames.

Todas estas ações têm por finalidade proteger a saúde de todos os envolvidos na unidade escolar e manter um ambiente organizado.

Etapa 2.3 - Avaliação de Satisfação e Desempenho da Gestão de qualidade estrutural.

Atividade 2.3.1 - Aplicar a pesquisa de satisfação/opinião entre os funcionários.

Descrição: Por meio desta pesquisa, podemos verificar o nível de satisfação e quais as opiniões dos colaboradores, intervindo nas pontuações para que nosso ambiente de trabalho se torne ainda mais produtivo e harmonioso.

Diante disso, a diretora elaborou a pesquisa de satisfação/opinião entre os funcionários de forma física, composta por sete perguntas, a qual foi entregue a todos os colaboradores na formação de julho. Esta pesquisa é composta por oito perguntas:

- Qual a sua função na Unidade Escolar? Professor, educador, equipe de apoio e administrativo;

- Equipe Gestora procura manter escuta ativa das necessidades dos colaboradores no ambiente de trabalho? Justifique sua resposta: tivemos muitos elogios, tais como “Quero expressar minha gratidão à equipe gestora pela atenção, dedicação e cuidado com

todos. O compromisso e a disponibilidade de vocês fazem a diferença", "sempre escuta" e "realiza uma escuta atenta, acolhedora e respeitosa, estando sempre disponível para ouvir e orientar';

- No ambiente de trabalho, existe parceria para o trabalho em equipe? Justifique sua resposta: "sempre também foram muitos elogios, tais como: "Minhas colegas são incríveis, sempre colaborativas, acolhedoras e dispostas a ajudar, com um ambiente harmonioso" e "Somos uma equipe unida, sempre boa parceira uma com a outra";

- Você é registrado em Carteira de Trabalho? Todos responderam que sim;

A função que você exerce é compatível com a função registrada na Carteira de Trabalho? Todos responderam que sim;

- Você recebe mensalmente o holerite? Todos responderam que sim;

Palavra aberta - Vários elogios, tais como: "Estou muito satisfeita em trabalhar nesta escola" e "Está sendo uma experiência maravilhosa, fomos bem acolhidas pela equipe gestora, um ambiente muito agradável de trabalhar".

Esta ação fortalece a comunicação e a relação com a equipe gestora.

Meta 3 - Estabelecer parceria com a sociedade civil para fortalecer e ampliar o acesso ao território educativo.

Etapa 3.1 - Planejamento de engajamento da comunidade nas ações da instituição, visando aumentar os vínculos entre todos da comunidade.

Atividade 3.1.2 - Apresentar o cronograma à comunidade.

Descrição: Com o objetivo de fortalecer a parceria entre escola e família, compartilhamos o cronograma dos eventos previstos na nossa unidade escolar para os próximos meses por meio da agenda de cada criança de todos os níveis, BI ao Pré-II.

Esta apresentação tem como objetivos, além do conhecimento das famílias a respeito dos eventos, a organização na rotina delas para que a participação dos responsáveis possa ser ainda maior.

No mês de setembro, teremos o Dia da Família na escola;

No mês de outubro, será realizada a semana das crianças;

Em novembro, será realizada a apresentação às famílias do projeto Pedagogia dos sonhos;

E, em dezembro, acontecerão o marco de passagem do nível Pré II, a reunião de pais e o encerramento do ano letivo.

Nos dias próximos aos eventos, a equipe gestora irá elaborar o bilhete com todas as informações a respeito, e ele será enviado nas agendas e fixado nas portas das salas de referência.

Meta 5: Monitorar os dados e resultados de aprendizagem e frequência das crianças.

Etapa 5.1 - Monitoramento Diário.

Atividade 5.1.2 - Realizar o acompanhamento diário do Diário Digital, monitorando a frequência das crianças, questionando os responsáveis em casos de faltas recorrentes e sem justificativa.

Descrição: As verificações das frequências das crianças são identificadas pela diretora por meio do diário digital, no qual as professoras fazem os lançamentos das presenças, faltas das crianças e suas justificativas.

Já as professoras fazem as verificações por meio da frequência da criança na sala de referência. Posteriormente às verificações, caso seja observada a baixa frequência, são feitos os contatos telefônicos, nos quais os responsáveis relatam os motivos das faltas da criança. Estas informações são documentadas no caderno de busca ativa, o qual fica localizado na secretaria da unidade escolar, onde são anotados o nível da criança, o nome da professora, o nome da criança, a data da ligação, o número de telefone no qual foi feita a ligação, o nome de quem atendeu e o grau de parentesco.

Após estas anotações, registramos a fala da justificativa do responsável no caderno.

A diretora também tem a ação de chamar para uma conversa os responsáveis da criança que relataram que a criança voltará a frequentar a escola e não comparece; desta maneira, o relato é feito de próprio punho pelo responsável.

A diretora também faz o monitoramento dos índices de frequência todas as sextas-feiras. Caso identifique a baixa frequência mesmo após a busca ativa das professoras, convoca os responsáveis pela criança por meio de ligações para uma conversa. Dessa maneira, o relato é feito de próprio punho pelo responsável.

Uma vez ao mês, no primeiro dia letivo subsequente ao mês passado, a diretora verifica o diário digital de todos os níveis, BI ao Pré II, verificando se todos os dias letivos foram lançados pelas professoras. Caso haja alguma pendência, a professora é comunicada e tem o prazo de 24 horas para saná-la.

Após este período, o relatório de frequência é impresso e assinado pela diretora, coordenadora pedagógica e pela professora.

Nestes relatórios constam o nome da unidade escolar, o nome da professora e o nível, a quantidade de dias letivos previstos e dados, o ano letivo, o componente curricular, o período, os números e os nomes das crianças do nível, as faltas, as justificativas e os dias letivos. Há também o espaço destinado à justificativa das faltas. Ao final, as assinaturas são colhidas, registrando a data do último dia letivo do mês já passado, e o mesmo é arquivado na pasta de diário de classe digital, cuja capa foi registrada por uma criança do Pré-II.

Etapa 5.2 - Acompanhamento da Aprendizagem e Avaliação Processual

Atividade 5.2.2 - Monitorar a evolução da curva de aprendizado de cada aluno/turma, tratando de intervir para sanar qualquer discrepância no desenvolvimento.

Descrição: Durante o período de acompanhamento pedagógico, foi realizado o monitoramento da curva de aprendizagem das crianças do CEDIN, tendo como foco o acompanhamento dos processos de ensino e aprendizagem e o fortalecimento das ações pedagógicas desenvolvidas pelas professoras.

Inicialmente, foi realizado o acompanhamento dos planejamentos das professoras, bem como do preenchimento do instrumento de monitoramento da aprendizagem, realizado no E-Sec – Diário Digital. Esse processo possibilitou uma observação mais sistemática dos avanços e das fragilidades apresentadas pelas crianças, considerando suas especificidades e os diferentes ritmos de aprendizagem.

A partir do acompanhamento dos registros, foi possível realizar, individualmente com cada professora, uma análise dos resultados apresentados pela turma, identificando as aprendizagens já consolidadas, os avanços observados e as habilidades que ainda necessitavam de maior atenção e intervenção pedagógica.

Após o preenchimento do monitoramento, foi realizada uma análise detalhada de cada questão, considerando os resultados obtidos pela turma. A partir dessa análise, foram

apontadas as principais potencialidades e fragilidades observadas, bem como orientações e encaminhamentos para a continuidade do planejamento pedagógico, buscando favorecer ações mais direcionadas às necessidades de aprendizagem das crianças.

Como devolutiva desse processo, foi elaborado e entregue a cada professora um documento contendo a análise dos resultados e as orientações para a continuidade do trabalho. Esse material possibilitou às professoras retomar os dados observados, refletir sobre suas práticas e reorganizar, quando necessário, as estratégias pedagógicas a serem desenvolvidas.

Todo esse processo foi realizado em parceria com a equipe gestora, fortalecendo o acompanhamento pedagógico e possibilitando momentos de reflexão coletiva sobre os resultados da aprendizagem. Dessa forma, o monitoramento da curva de aprendizagem constituiu-se como um importante instrumento para subsidiar o planejamento, orientar as intervenções pedagógicas e acompanhar de maneira contínua o desenvolvimento das crianças.

Este acompanhamento foi realizado entre os dias 01 de junho a 02 de julho de 2026.

Na análise dos dados de aprendizagem e monitoramento do BI, o sistema E-sec trouxe 11 questões, as quais, após o acompanhamento dos processos de ensino e aprendizagem das crianças, foram preenchidas pela professora:

Q1 - RECONHECE-SE AO SER CHAMADO PELO NOME;

Q2 - AJUSTA-SE ÀS DIFERENTES POSIÇÕES E DESLOCAMENTOS EM SUAS BRINCADEIRAS E INTERAÇÕES;

Q3 - PARTICIPA, COOPERANDO, DURANTE AS SITUAÇÕES DE CUIDADOS PESSOAIS, ESTABELECENDO RELAÇÃO SEGURA E DE CONFIANÇA COM O ADULTO DE SUA REFERÊNCIA;

Q4 - BRINCA A SEU MODO;

Q5 - EXPLORA SONS;

Q6 - IMITA COMPORTAMENTOS, PROCEDIMENTOS E AÇÕES DA SUA VIDA SOCIAL E CULTURAL EM SUAS BRINCADEIRAS E INTERAÇÕES;

Q7 - IMITA GESTOS REALIZADOS PELOS ADULTOS AO LER OU CONTAR HISTÓRIAS;

Q8 - EXPLORA SUAS HABILIDADES MANUAIS COM DIFERENTES MOVIMENTOS (AMASSAR, RASGAR, ESTICAR, ENTRE OUTROS);

Q9 - PERCEBE E MANIFESTA SUAS DIFERENTES SENSAÇÕES (FOME OU SACIEDADE, FRIO OU CALOR, ENTRE OUTRAS), POR MEIO DE GESTOS E BALBUCIOS;

Q10 - MANIPULA MATERIAIS IMPRESSOS EM DIFERENTES PORTADORES (LIVROS LITERÁRIOS, LIVROS INSTRUTIVOS, REVISTAS);
Q11 - RECONHECE ELEMENTOS DA ILUSTRAÇÃO DAS HISTÓRIAS.

O percentual preenchido do Berçário I A foi de 100% e do Berçário I B foi de 72,73%. Essa diferença ocorreu devido a algumas crianças estarem em BT (Baixa Transferência). Na análise dos dados de aprendizagem e monitoramento do BII, o sistema E-sec também trouxe 11 questões, as quais, após o acompanhamento dos processos de ensino e aprendizagem das crianças, foram preenchidas pela professora:

Q1 - RECONHECE PELO NOME OUTRAS CRIANÇAS E ADULTOS DE SEU CONVÍVIO SOCIAL;
Q2 - EXPRESSA NECESSIDADES, DESEJOS E EMOÇÕES;
Q3 - MANUSEIA E VIRA AS PÁGINAS DO LIVRO;
Q4 - ADOTA PROCEDIMENTOS BÁSICOS DE LEITOR, COMO LER A PARTIR DA CAPA, APONTAR A IMAGEM E VIRAR AS PÁGINAS DO LIVRO;
Q5 - UTILIZA DIFERENTES FORMAS DE DESLOCAMENTO EM SUAS BRINCADEIRAS E INTERAÇÕES;
Q6 - ESTABELECE RELAÇÕES ENTRE OS OBJETOS E SUAS PROPRIEDADES, DEMONSTRANDO, POR MEIO DE AÇÕES, GESTOS, EXPRESSÕES OU PALAVRAS, A PERCEPÇÃO DE DIFERENÇAS E SEMELHANÇAS;
Q7 - DEMONSTRA SENSO DE AUTOCUIDADO DURANTE AS AÇÕES COTIDIANAS (PEDIR PARA LIMPAR O NARIZ SE ESTIVER SUJO, PEDIR PARA LIMPAR SUAS MÃOS, MOSTRAR FRALDA SUJA, ENTRE OUTROS);
Q8 - SEGUE INSTRUÇÕES NAS BRINCADEIRAS E NOS MOMENTOS DE CUIDADO PESSOAL;
Q9 - UTILIZA SUAS HABILIDADES MANUAIS, AJUSTANDO SEUS GESTOS E MOVIMENTOS ÀS SUAS INTENÇÕES (EMPILHAR, ENCAIXAR, LANÇAR, ENTRE OUTROS);
Q10 - PRODUZ SONS;
Q11 - EXPLORA A SEU MODO MARCAS GRÁFICAS.

O percentual preenchido do Berçário II A foi de 92,31% e do Berçário II B foi de 93,75%. Essa diferença ocorreu devido a algumas crianças estarem em BT (Baixa Transferência). Segue abaixo um exemplo da análise dos dados de aprendizagem e monitoramento realizada no BII.

Observação importante

Após preenchimento, observa-se que **100% das crianças avaliadas atingiram os indicadores**, ou seja, todas as crianças que participaram da avaliação apresentaram os objetivos previstos. A diferença entre o número de matriculados e o número de crianças que atingiram os indicadores ocorreu porque algumas estavam em **BT (Baixa Transferência)**. Os resultados demonstram que essas crianças reconhecem pessoas do

convívio, e comunicam necessidades por meio de gestos, balbucios ou palavras com intencionalidade, manipulam livros, exploram diferentes formas de deslocamento, estabelecem relações entre objetos, segue instruções simples, apresentam progressos nas habilidades motoras finas, produzem sons e iniciam suas marcas gráficas, de acordo com os indicadores esperados para a faixa etária.

Os resultados evidenciam que todas as crianças avaliadas alcançaram os indicadores de aprendizagem propostos para o período, demonstrando que as experiências planejadas pelas professoras e educadoras favoreceram o desenvolvimento integral dos bebês.

Destaca-se o avanço das crianças na comunicação, inicialmente por meio de gestos e balbucios e, em muitos casos, pela utilização de palavras com intencionalidade comunicativa. Também foram observados progressos na autonomia durante os momentos de cuidado, na exploração dos materiais e livros, nas interações com adultos e pares, nas brincadeiras e no desenvolvimento das habilidades motoras.

Os dados revelam que o trabalho pedagógico desenvolvido tem proporcionado experiências significativas, respeitando os diferentes ritmos de aprendizagem e assegurando oportunidades para que cada criança avance em seu processo de desenvolvimento, conforme orientam a BNCC e o Currículo da Educação Infantil.

Na análise dos dados de aprendizagem e monitoramento do INFANTIL I, o sistema E-sec trouxe 16 questões, as quais, após o acompanhamento dos processos de ensino e aprendizagem das crianças, foram preenchidas pela professora:

Q1 - CHAMA PELO NOME OUTRAS CRIANÇAS E ADULTOS DO SEU CONVÍVIO;

Q2 - EXPRESSA VONTADES, NECESSIDADES, FATOS, SENTIMENTOS, OPINIÕES, SABERES, CONFLITOS, DÚVIDAS E DEMAIS QUESTIONAMENTOS;

Q3 - MANUSEIA E VIRA PÁGINAS DO LIVRO SUCESSIVAMENTE;

Q4 - CONTA PARTES DAS HISTÓRIAS COM BASE EM IMAGENS OU TEMAS SUGERIDOS;

Q5 - RELATA ÀS OUTRAS CRIANÇAS E ADULTOS SUAS EXPERIÊNCIAS PESSOAIS, FATOS, HISTÓRIAS, AMPLIANDO AS HABILIDADES DE EXPRESSÃO ORAL, ESCUTA ATIVA E POSTURA DE OUVINTE;

Q6 - DEMONSTRA NOÇÕES DE ESPAÇO (DENTRO, FORA, ENTRE OUTRAS);

Q7 - DEMONSTRA NOÇÕES DE TEMPO (ANTES E DEPOIS);

Q8 - CONTROLA SUAS HABILIDADES MANUAIS EM SUPORTES BIDIMENSIONAIS E TRIDIMENSIONAIS PARA DESENHAR, PINTAR, RASGAR, FOLHEAR, ENTRE OUTROS;

Q9 - CLASSIFICA OBJETOS DE DIFERENTES FORMATOS, ESPESSURAS, CORES E TAMANHOS, PERCEBENDO SEMELHANÇAS E DIFERENÇAS ENTRE SUAS PROPRIEDADES, COM APOIO DO ADULTO;

Q10 - USA PALAVRAS DO VOCABULÁRIO DE GRANDEZAS (MUITO/POUCO, MAIOR/MENOR, MAIS/MENOS);
Q11 - RECITE A SEQUÊNCIA NUMÉRICA;
Q12 - CONTA OBJETOS, PESSOAS, LIVROS, ENTRE OUTROS, EM CONTEXTOS DIVERSOS;
Q13 - PARTICIPA DE SITUAÇÕES DE REGISTRO ESCRITO, NAS QUAIS O PROFESSOR É O ESCRIBA;
Q14 - REALIZA TENTATIVAS DE AUTOCUIDADO (LIMPAR O NARIZ SE ESTIVER SUJO, PEDIR PARA LIMPAR SUAS MÃOS, SOLICITAR PARA IR AO BANHEIRO, MOSTRAR FRALDA SUJA, ENTRE OUTROS);
Q15 - PRODUZ, A SEU MODO, MARCAS GRÁFICAS (TRAÇOS EMARANHADOS, RISCOS, CÍRCULOS, ESPIRAIS E OUTRAS FORMAS) EM DIFERENTES SUPERFÍCIES E SUPORTES.;
Q16 - PRODUZ SONS INTENCIONALMENTE.

O percentual preenchido do Infantil I A foi de 92,86% e do Infantil I B foi de 85,71%. Essa diferença ocorreu devido a algumas crianças estarem em BT (Baixa Transferência).

Na análise dos dados de aprendizagem e monitoramento do Infantil II, o sistema E-sec trouxe 13 questões, as quais, após o acompanhamento dos processos de ensino e aprendizagem das crianças, foram preenchidas pela professora:

Q1 - IDENTIFICA A ESCRITA DO PRÓPRIO NOME EM DIFERENTES CONTEXTOS;
Q2 - TRAÇA LETRAS;
Q3 - RELATA SUAS EXPERIÊNCIAS PESSOAIS OU HISTÓRIAS OUVIDAS, DEMONSTRANDO POSTURA DE OUVINTE E FALANTE;
Q4 - UTILIZA TERMOS PRÓPRIOS DOS TEXTOS LITERÁRIOS, OBSERVANDO A SEQUÊNCIA NARRATIVA;
Q5 - DIFERENCIAÇÃO ESCRITA DE ILUSTRAÇÕES;
Q6 - ACOMPANHA A DIREÇÃO DO TEXTO DE CIMA PARA BAIXO, DA ESQUERDA PARA A DIREITA;
Q7 - RECITA A SEQUÊNCIA NUMÉRICA;
Q8 - CONTA OBJETOS, PESSOAS, LIVROS, ENTRE OUTROS, EM CONTEXTOS DIVERSOS;
Q9 - ACOMPANHA O RITMO DE DIFERENTES GÊNEROS MUSICAIS;
Q10 - UTILIZA SUAS HABILIDADES MANUAIS EM DIFERENTES SUPORTES BIDIMENSIONAIS E TRIDIMENSIONAIS PARA DESENHAR, PINTAR, RASGAR, FOLHEAR;
Q11 - PRODUZ MARCAS GRÁFICAS, PERCEBENDO QUE DIFERENTES RISCANTES DEIXAM MARCAS DIFERENTES NOS SUPORTES;
Q12 - DESCREVE E LEVANTA HIPÓTESES SOBRE FENÔMENOS E ELEMENTOS DA NATUREZA PRESENTES NO DIA A DIA;
Q13 - REALIZA PRÁTICAS DE AUTOCUIDADO (HIGIENE, ALIMENTAÇÃO, ENTRE OUTROS CUIDADOS COM O CORPO).

O percentual preenchido do Infantil II A foi de 98,6% e do Infantil II B foi de 92,31%. Essa diferença ocorreu devido a algumas crianças estarem em BT (Baixa Transferência).

Segue abaixo um exemplo da análise dos dados de aprendizagem e monitoramento realizada no Infantil II A:

A turma do Infantil II A apresentou **98,6% de preenchimento** do monitoramento, possibilitando uma análise bastante consistente do desenvolvimento das crianças.

Os resultados demonstram que a turma apresenta um bom desempenho na maior parte dos indicadores avaliados. Destacam-se especialmente as habilidades relacionadas ao **reconhecimento da escrita do próprio nome (Q1)**, ao **uso de habilidades manuais (Q10)**, à **produção de marcas gráficas (Q11)**, à **identificação de elementos da natureza (Q12)** e às **práticas de autocuidado (Q13)**, nas quais praticamente todas as crianças já realizam as ações de forma autônoma.

Em relação à linguagem oral, observa-se que a maioria das crianças já relata experiências pessoais e participa das situações de comunicação (Q3). Entretanto, ainda há crianças que necessitam do apoio do adulto para organizar suas falas, ampliar o repertório oral e assumir, gradativamente, o papel de falante e ouvinte nas rodas de conversa.

Na área da linguagem escrita, percebe-se que o **traçado de letras (Q2)** ainda demanda investimento pedagógico. Parte significativa da turma necessita do apoio da lista de nomes ou de fichas de referência para realizar essa ação, indicando que as experiências envolvendo escrita espontânea, reconhecimento das letras do nome e exploração de diferentes portadores de escrita devem permanecer presentes no cotidiano.

Quanto às práticas de leitura, observa-se que as crianças já demonstram avanços na diferenciação entre escrita e ilustração (Q5) e no acompanhamento da direção da leitura (Q6), porém essas habilidades precisam continuar sendo ampliadas por meio da leitura diária realizada pelo professor e das situações em que as crianças possam observar diferentes gêneros textuais.

Na Matemática, a maior parte das crianças já recita a sequência numérica até 10, porém ainda existem crianças que permanecem em níveis iniciais dessa habilidade (Q7). Da mesma forma, a contagem de objetos (Q8) apresenta bons resultados, mas requer continuidade nas situações de contagem em diferentes contextos.

Em relação à musicalidade (Q9), observa-se que praticamente toda a turma acompanha ritmos utilizando o próprio corpo, voz e instrumentos, demonstrando participação nas propostas musicais.

Pontos fortes da turma

- Reconhecimento do próprio nome.
- Desenvolvimento das habilidades gráficas e motoras.
- Produção de marcas gráficas.
- Exploração da natureza.
- Autocuidado.
- Participação nas experiências musicais.

Aspectos que devem permanecer no planejamento do 2º semestre

- Ampliação das situações de escrita espontânea.
- Traçado das letras em diferentes suportes.
- Ampliação da oralidade por meio de relatos, reconto de histórias e rodas de conversa.
- Sequência numérica e contagem em situações significativas.
- Intensificar experiências de leitura compartilhada, favorecendo a compreensão da função social da escrita.

Na análise dos dados de aprendizagem e monitoramento do Pré I, o sistema E-sec trouxe 19 questões as quais após o acompanhamento dos processos de ensino e aprendizagem das crianças foram preenchidas pela professora:

Q1 - PRODUZ TEXTOS ORAIS PARA QUE O PROFESSOR OU UM COLEGA REDIJA O TEXTO;

Q2 - RELATA FATOS ORALMENTE, ADEQUANDO SUA FALA AO CONTEXTO;

Q3 - RECITA ORALMENTE BRINCADEIRAS, CANÇÕES E OUTROS TEXTOS MEMORIZADOS;

Q4 - PARTICIPA DE SITUAÇÕES DE LEITURA COMPORTANDO-SE COMO LEITOR;

Q5 - DIFERENCIA LETRAS DE NÚMEROS EM SITUAÇÕES DE ESCRITA ESPONTÂNEA;

Q6 - ESCREVE SEU NOME;

Q7 - IDENTIFICA OS NOMES DOS COLEGAS DA TURMA;

Q8 - ESCREVE DE PRÓPRIO PUNHO SEGUNDO SUAS HIPÓTESES;

Q9 - RECITA A SEQUÊNCIA NUMÉRICA;

Q10 - RECONHECE OS NÚMEROS;

Q11 - UTILIZA VOCABULÁRIO ADEQUADO PARA EXPRESSAR LOCALIZAÇÃO: PERTO/LONGE, DENTRO/FORA, EM CIMA/EMBAIXO;

Q12 - UTILIZA VOCABULÁRIO ADEQUADO REFERENTE ÀS MEDIDAS DE TEMPO: INÍCIO/DURANTE/TÉRMINO, ANTES/ AGORA/ DEPOIS, DIA/ NOITE;

Q13 - UTILIZA O VOCABULÁRIO RELACIONADO À GRANDEZAS E MEDIDAS: GRANDE/PEQUENO/MÉDIO, CURTO/COMPRIDO, LARGO/ ESTREITO, VAZIO/CHEIO, LEVE/PESADO ;

Q14 - ESTABELECE CORRESPONDÊNCIA TERMO A TERMO, RESPEITANDO A ORDEM CONVENCIONAL DA SÉRIE;

Q15 - ESCREVE OS NÚMEROS;
Q16 - UTILIZA DIFERENTES ESTRATÉGIAS PARA RESOLVER PROBLEMAS DO CAMPO ADITIVO (IDEIAS DE: JUNTAR, RETIRAR, COMPARAR E COMPLETAR);
Q17 - REALIZA PRÁTICAS DE AUTOCUIDADO (HIGIENE, ALIMENTAÇÃO ENTRE OUTROS CUIDADOS COM O CORPO);
Q18 - EXPRESSA-SE POR MEIO DE ARTES VISUAIS;
Q19 - RESPEITA REGRAS DE CONVÍVIO SOCIAL, MANIFESTANDO RESPEITO PELO OUTRO.

O percentual preenchido do Pré I A foi de 94,74% e do Pré I B foi de 94,44%, essa diferença ocorreu devido à algumas crianças estarem em BT (Baixa Transferência).

Segue abaixo um exemplo da análise dos dados de aprendizagem e monitoramento realizada no Pré I A:

Os resultados do monitoramento evidenciam que a turma do Pré I A apresenta um desenvolvimento bastante consistente nas habilidades previstas para o primeiro semestre. Observa-se que as propostas pedagógicas desenvolvidas favoreceram avanços significativos nas áreas da linguagem oral e escrita, matemática, artes, autonomia e convivência.

Na área da linguagem, percebe-se que a maioria das crianças já participa de situações de produção oral, relata fatos vivenciados, recita cantigas, parlendas e outros textos memorizados, além de demonstrar interesse e comportamento de leitor durante os momentos de leitura compartilhada. Esses resultados indicam que as práticas permanentes de leitura, rodas de conversa e reconto de histórias vêm contribuindo positivamente para o desenvolvimento da oralidade.

Em relação à apropriação da linguagem escrita, observa-se que as crianças diferenciam letras de números, escrevem o próprio nome, identificam os nomes dos colegas e realizam produções escritas de acordo com suas hipóteses de escrita, demonstrando avanços importantes no processo de alfabetização inicial. Para o segundo semestre, recomenda-se ampliar situações de escrita espontânea, produção de textos coletivos e exploração de diferentes portadores textuais, favorecendo a evolução das hipóteses de escrita.

Na Matemática, a turma apresenta excelente desempenho no reconhecimento dos números, na recitação da sequência numérica e no estabelecimento da correspondência termo a termo. Em relação à escrita dos números, observa-se que a maior parte das crianças já escreve números até 30 ou mais, indicando um bom avanço para a etapa em que se encontram. As situações de resolução de problemas também apresentam resultados bastante positivos, com todas as crianças utilizando estratégias para resolver desafios envolvendo juntar, retirar, comparar e completar.

Os indicadores relacionados ao vocabulário matemático também demonstram consolidação. As crianças utilizam adequadamente conceitos de localização, medidas de tempo e grandezas, revelando que essas aprendizagens vêm sendo incorporadas ao cotidiano das propostas.

Nas Artes Visuais, todas as crianças expressam-se por meio de produções bidimensionais e tridimensionais, evidenciando criatividade, exploração de diferentes materiais e ampliação das possibilidades expressivas.

Os indicadores de autocuidado apresentam resultados plenamente satisfatórios, demonstrando autonomia nas práticas de higiene, alimentação e cuidados pessoais.

Quanto à convivência, observa-se que todas as crianças respeitam as regras de convivência, embora parte da turma ainda necessite de mediações pontuais do professor em situações de conflito. Esse aspecto indica a importância de manter propostas que fortaleçam a resolução de conflitos, a empatia, a cooperação e o respeito às diferenças.

Pontos consolidados

- Oralidade e participação nas rodas de conversa.
- Interesse pela leitura.
- Escrita do nome.
- Reconhecimento de letras e números.
- Hipóteses de escrita em evolução.
- Sequência numérica e reconhecimento dos números.
- Resolução de problemas.
- Vocabulário matemático.
- Artes Visuais.
- Autocuidado.

Aspectos para fortalecer no segundo semestre

- Ampliar as situações de produção textual coletiva e escrita espontânea.
- Diversificar desafios matemáticos envolvendo resolução de problemas.
- Favorecer a autonomia na resolução de conflitos entre as crianças.
- Intensificar situações de leitura e interpretação de diferentes gêneros textuais.

Na análise dos dados de aprendizagem e monitoramento do Pré II, o sistema E-sec trouxe 11 questões as quais após o acompanhamento dos processos de ensino e aprendizagem das crianças foram preenchidas pela professora:

Q1 - ESCREVE O PRÓPRIO NOME COM AUTONOMIA;

Q2 - DIFERENCIA LETRAS DE OUTROS SÍMBOLOS EM SITUAÇÕES DE ESCRITA ESPONTÂNEA.;

Q3 - NOMEIA AS LETRAS DO ALFABETO;
Q4 - LÊ SEM SABER LER CONVENCIONALMENTE, RECONHECENDO AS DIREÇÕES DO TEXTO (DE CIMA PARA BAIXO, DA ESQUERDA PARA A DIREITA).;
Q5 - LÊ SEM SABER LER CONVENCIONALMENTE, ACIONANDO ESTRATÉGIAS DE LEITURA PARA ENCONTRAR PALAVRAS EM UM TEXTO.;
Q6 - IDENTIFICA AS RIMAS EM TEXTOS MEMORIZADOS OU NÃO;
Q7 - LÊ SEM SABER LER CONVENCIONALMENTE, ACIONANDO ESTRATÉGIAS DE LEITURA PARA IDENTIFICAR PARTES DA PALAVRA;
Q8 - LÊ SEM SABER LER CONVENCIONALMENTE, ACIONANDO ESTRATÉGIAS DE LEITURA PARA SABER O QUE E ONDE ESTÁ ESCRITA DETERMINADA PALAVRA A PARTIR DA OBSERVAÇÃO DE IMAGEM.;
Q9 - ESCREVE PALAVRAS E TEXTOS (MEMORIZADOS OU NÃO), MESMO QUE DE FORMA NÃO CONVENCIONAL (COMPLETAR TEXTO DE MEMÓRIA);
Q10 - ESCREVE PALAVRAS E TEXTOS (MEMORIZADOS OU NÃO), MESMO QUE DE FORMA NÃO CONVENCIONAL (ESCRITA DE PALAVRAS - SONDAGEM);
Q11 - ESCREVE PALAVRAS E TEXTOS (MEMORIZADOS OU NÃO), MESMO QUE DE FORMA NÃO CONVENCIONAL (ESCRITA DE UMA FRASE, ESTABILIDADE DA PALAVRA NA FRASE).

O percentual preenchido do Pré II A foi de 96,15% e do Pré II B foi de 100%, essa diferença ocorreu devido à algumas crianças estarem em BT (Baixa Transferência).

Segue abaixo um exemplo da análise dos dados de aprendizagem e monitoramento realizada no Pré II A:

Linguagem – Pré II A

Os resultados evidenciam que a turma apresenta avanços importantes no desenvolvimento da linguagem oral e escrita, especialmente na ampliação das hipóteses de escrita e na compreensão da função social da leitura e da escrita. Os dados também apontam habilidades que precisam ser fortalecidas para garantir a consolidação do processo de alfabetização na Educação Infantil, respeitando as diferentes hipóteses de escrita das crianças.

Pontos Fortes

Q8 – Reconhecimento das letras

Os dados demonstram que a maior parte das crianças já reconhece letras do sistema de escrita alfabética, evidenciando avanços na familiarização com o alfabeto.

Encaminhamentos

- ampliar jogos com letras móveis;
- exploração dos nomes próprios;
- leitura de diferentes portadores de texto;
- atividades de comparação entre palavras.

Q9 – Escrita espontânea

Os resultados mostram que a turma participa de situações de escrita, realizando registros de acordo com suas hipóteses.

Percebe-se que muitas crianças já atribuem significado ao que escrevem, utilizando conhecimentos construídos ao longo das experiências vivenciadas.

Encaminhamentos

- ampliar momentos de escrita espontânea;
- produção de listas;
- bilhetes;
- convites;
- registros das brincadeiras;
- escrita coletiva com o professor como escriba.

Q11 – Conhecimentos relacionados à leitura e escrita

Os dados indicam que a turma já participa de práticas leitoras e demonstra avanços na compreensão da função social da escrita.

Observa-se envolvimento nas situações de leitura compartilhada, interpretação de imagens e participação nas rodas de conversa.

Encaminhamentos

- fortalecer a rotina diária de leitura;
- ampliar o contato com diferentes gêneros textuais;
- favorecer momentos de reconto e produção oral.

Pontos de Fragilidade

Ampliação da consciência fonológica

Os resultados sugerem que parte da turma ainda necessita fortalecer habilidades relacionadas à percepção sonora das palavras, aspecto essencial para o avanço das hipóteses de escrita.

Recomendações

- brincadeiras com rimas;
- aliterações;
- segmentação oral de palavras;
- jogos com sílabas;
- músicas e parlendas.

Consolidação da escrita convencional

Embora haja avanços significativos, observa-se que parte das crianças ainda necessita ampliar seus conhecimentos sobre a relação entre fala e escrita.

É importante garantir situações em que a criança reflita sobre:

- quantidade de letras;
- valor sonoro;
- comparação entre palavras;
- escrita do próprio nome e dos colegas.

Análise das Hipóteses de Escrita (Q10)

Distribuição da turma

HIPÓTESE	CRIANÇAS	NOMES	PONTO DE ATENÇÃO
A	2	[illegible]	
SA	9	[illegible]	
SCV	12	[illegible]	[illegible]
SSV	3	[illegible]	[illegible]
PS	0		

Watermarkly

Análise Pedagógica

O gráfico evidencia um aspecto bastante positivo: não há crianças na hipótese **pré-silábica**, demonstrando que todas já compreenderam que a escrita representa a linguagem oral.

A maior concentração da turma encontra-se na hipótese **Silábica com Valor Sonoro Convencional (12 crianças)**, seguida da **Silábica Alfabética (9 crianças)**. Isso indica que a maioria já estabelece relações entre letras e sons e está em processo de transição para uma escrita cada vez mais convencional.

Há ainda **3 crianças na hipótese Silábica com Valor Sonoro**, que necessitam de maior investimento em atividades de reflexão sobre o sistema de escrita.

Além disso, **2 crianças já se encontram na hipótese Alfabética**, sendo importante oferecer desafios que ampliem a autonomia leitora e escritora, evitando propostas repetitivas.

Prioridades para o Segundo Semestre

Considerando o perfil da turma, recomenda-se priorizar propostas que favoreçam:

- reflexão sobre o sistema de escrita;
- comparação entre palavras;
- consciência fonológica;
- escrita espontânea em diferentes contextos;
- leitura diária pelo professor;
- reconto de histórias;
- produção coletiva de textos;
- uso frequente de letras móveis;
- jogos envolvendo sílabas e formação de palavras;
- atividades de escrita com função social.

Síntese Geral da Turma

Os dados revelam uma turma que apresenta um percurso consistente no processo de apropriação da linguagem escrita. A ausência de crianças na hipótese pré-silábica demonstra avanços importantes no trabalho desenvolvido ao longo do primeiro semestre.

O principal desafio para o segundo semestre será favorecer a progressão das crianças que se encontram nas hipóteses silábicas para níveis cada vez mais próximos da escrita

alfabética, garantindo experiências significativas de leitura e escrita inseridas em contextos reais de comunicação.

Esse cenário evidencia que o planejamento deverá contemplar propostas diversificadas e intencionais, respeitando os diferentes percursos de aprendizagem e assegurando intervenções pedagógicas que possibilitem o avanço de cada criança em seu processo de construção da língua escrita.

Atividade 5.2.3 - Elaborar os relatórios de aprendizagem e desenvolvimento para divulgação à comunidade e SEC.

Descrição: O processo de acompanhamento e comunicação das aprendizagens das crianças foi organizado de forma a possibilitar às famílias uma compreensão ampla e significativa do percurso vivenciado por cada criança ao longo do período. Para isso, foram elaborados dois instrumentos de documentação pedagógica: o relatório geral da turma e o relatório individual de cada criança.

No relatório geral, os indicadores de aprendizagem foram evidenciados a partir dos registros das experiências e propostas desenvolvidas durante o período. As aprendizagens foram apresentadas por meio de fotografias, acompanhadas de descrições das propostas realizadas, dos objetivos e das experiências vivenciadas pelas crianças. Essa documentação possibilitou visualizar o percurso coletivo da turma, destacando as descobertas, interações, avanços e diferentes formas de participação das crianças nas propostas pedagógicas.

Paralelamente, foi elaborado o relatório individual, no qual as aprendizagens e os avanços de cada criança foram registrados de maneira particularizada. Nesse documento, foram consideradas as características, potencialidades, interesses, necessidades e conquistas individuais, permitindo evidenciar o desenvolvimento de cada criança a partir de seu próprio percurso e das experiências vivenciadas no cotidiano escolar.

Durante a reunião de pais, o relatório individual foi entregue às famílias, possibilitando que cada responsável tivesse acesso aos registros referentes ao percurso de aprendizagem de sua criança. Já o relatório geral foi compartilhado de forma expositiva pela professora, que apresentou e explicou as ações e propostas desenvolvidas ao longo do período, utilizando os registros e as fotografias como elementos de apoio para a comunicação.

Esse momento de socialização foi fundamental para aproximar as famílias do cotidiano pedagógico, permitindo que compreendessem não apenas o que foi realizado, mas também como as experiências contribuíram para as aprendizagens e o desenvolvimento das crianças. A professora pôde explicar cada ação desenvolvida, contextualizando as situações de aprendizagem e evidenciando os avanços observados nas diferentes experiências.

Dessa forma, a documentação pedagógica produzida em julho constituiu-se como um importante instrumento de comunicação entre escola e família, tornando visível o processo de aprendizagem das crianças e fortalecendo a parceria entre todos os envolvidos. Por meio dos registros coletivos e individuais, foi possível valorizar as conquistas de cada criança, reconhecer seus processos de desenvolvimento e compartilhar com as famílias a intencionalidade presente nas práticas pedagógicas realizadas.

Etapa 5.3 - Transparência.

Atividade 5.3.2 - Dar publicidade, através do site oficial da OSC, dos documentos financeiros, pedagógicos para acompanhamento da comunidade sobre as contas e atendimento das metas propostas.

Descrição: A AAMU, Organização da Sociedade Civil (OSC) responsável pela administração da Unidade Escolar, disponibiliza o site www.aamu.org.br, por meio do qual são realizadas as prestações de contas à comunidade, garantindo transparência na gestão dos recursos e das ações desenvolvidas.

Mensalmente, são publicados no site os relatórios de execução das propostas pedagógicas, as prestações de contas dos serviços realizados, a remuneração dos colaboradores e demais documentos relacionados à Unidade Escolar.

3. RESULTADOS ALCANÇADOS

- Ampliação dos conhecimentos dos colaboradores;
- Registro contínuo da formação;
- Promover um espaço de escuta dos colaboradores;
- Organização de todos os espaços da unidade escolar;
- Compartilhamento das ações previstas com a comunidade;
- Acompanhamento do desenvolvimento das crianças;

- Apresentação da prestação de contas da OSC.

4 . IMPACTO DAS AÇÕES NOS INDICADORES DO PROJETO

- Garantiu a qualidade no atendimento às crianças e colaboradores;
- Fortaleceu a comunicação entre colaboradores e equipe gestora;
- Contribuiu para a limpeza e organização da unidade escolar;
- Viabilizou a comunicação com as famílias;
- Auxiliou para o acompanhamento e monitoramento das estratégias utilizadas no desenvolvimento das crianças;
- Auxiliou na transparência da administração da Instituição.

gov.br Documento assinado digitalmente
ABEL GUSMAO MACHADO
Data: 04/09/2026 15:13:57-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Responsável pela Entidade

Abel Gusmão de Machado

RG: 34.144.69-7

gov.br Documento assinado digitalmente
ROBERTA POSSETTI JANELLAS
Data: 02/09/2026 13:15:01-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Responsável Técnico

Roberta Possetti Janellas

RG: 28.28.135-1

Eu, Jennifer Cristina Ferreira Gonçalves Almeida, gestora de parceria da AAMU **Associação de Apoio e Assistência à Mulher** aprovo o Relatório de Execução das atividades pedagógicas as quais se referem ao Plano de Trabalho do CEDIN BENEDITO CARVALHO DOS SANTOS relativas ao mês de **JULHO** do ano de 2026.

As atividades descritas neste relatório demonstram as ações para o alcance das metas previstas no Plano de Trabalho.

gov.br Documento assinado digitalmente
JENNIFER CRISTINA FERREIRA GONCALVES ALM
Data: 01/10/2026 15:39:13-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Jennifer Cristina Ferreira Gonçalves Almeida

Gestora de Parceria